

Pedro Bento e Zé da Estrada - Rosalina

Tom: D
Intro: D A7 D A7 D

Recebi uma cartinha da minha querida
 Foi a Rosalina que me escreveu
 Mandou me dizer que vive aborrecida
 Fez a despedida e se arrependeu.
 Ela saudade do velho galpão
 Das verdes Campinas nunca esqueceu
 Quer rever os pagos que lhe deu a vida
 A terra querida onde ela nasceu...
 O meu peito triste estava emudecido
 Triste aborrecido sempre a imaginar
 Tinha encostado o meu pinho amigo

Sentindo saudade sem poder cantar.
 A porteira velha que nos encontrava
 Os cipós cobriram e ela se escondeu
 Quando ouviu dizer que você voltava
 Aquela ramada toda floresceu.
 Quando lua nasce clareando as matas
 As flores perfumam todo o meu rincão
 Louco de ciúme leio a sua carta
 Vejo seu retrato na imaginação.
 Quando amanhece arreio meu pingo
 Saio pras Campinas vou juntar meu gado
 Ao som do berrante faz tremer os pagos
 Sou um gaúcho guapo e vivo apaixonado.

Acordes

